

Orçamento: cortes foram cumpridos à risca, diz ministro.

Os cortes no Orçamento Geral da União de 1988, programados pela área econômica do governo, foram cumpridos à risca, com recusa a todas as pressões de alguns ministérios por maiores despesas. No global, os cortes corresponderão a 0,75% do PIB (Produto Interno Bruto). Estas informações foram dadas ontem em Brasília pelo ministro do Planejamento, João Leitão de Abreu, à saída do gabinete do presidente Sarney.

Segundo Abreu, o trabalho de ajuste orçamentário e de definição da nova metodologia para orçamentos futuros já foi entregue a Sarney na última segunda-feira, e sem ter ficado nenhum assunto pendente, ao contrário do noticiado pela imprensa.

O ministro explicou que o presidente José Sarney vai agora avaliar todo o trabalho feito pela Secretaria do Planejamento, e sua divulgação será feita provavelmente esta semana, quando o novo orçamento será encaminhado ao Congresso Nacional, na forma de projeto de lei.

Os créditos suplementares, destinados a atualizar os valores reais das despesas orçamentárias com os valores reais da arrecadação tributária, somente serão definidos, segundo o ministro do Planejamento, após aprovada pelo Congresso a nova lei orçamentária para este ano.